



RELATÓRIO DE APRESENTAÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS – ANO 2025

CIATDAL – Companhia de Teatro e Dança Arte Livre
Dança, Teatro, Danças Urbanas e Bumba Meu Boi do Favela

1. APRESENTAÇÃO

A Companhia de Teatro e Dança Arte Livre – CIATDAL desenvolve ações culturais continuadas nas áreas da dança, teatro, danças urbanas e cultura popular, promovendo o acesso à cultura, a valorização das identidades locais e o fortalecimento da participação comunitária.

Este relatório apresenta, especificamente, o registro e a quantificação das apresentações artístico-culturais realizadas pela CIATDAL durante o ano de 2025. O documento contempla apresentações públicas realizadas por seus grupos e artistas em escolas, espaços comunitários, eventos culturais, festivais, instituições e espaços públicos.

É importante destacar que este relatório não representa a totalidade das atividades desenvolvidas pelo Centro de Cultura CIATDAL. Seminários, reuniões, grupos de estudos, oficinas, ensaios, atividades da biblioteca, formações, planejamento e demais ações possuem natureza própria e são registrados em relatórios específicos.

Assim, o presente documento concentra-se na dimensão de apresentação e circulação artística, permitindo visualizar a presença da CIATDAL nos territórios e o alcance de suas produções junto ao público.

2. SÍNTESE DAS APRESENTAÇÕES – 2025

Durante o ano de 2025, foram registradas 34 apresentações artístico-culturais, distribuídas entre diferentes linguagens e grupos:

Modalidade	Nº de apresentações	Percentual
Bumba Meu Boi do Favela	24	70,6%
Dança e Inclusão Social	7	20,6%
Teatro e Cultura Urbana	3	8,8%
Total	34	100%

Os dados demonstram a forte presença da cultura popular na atuação artística da instituição, com o Bumba Meu Boi do Favela representando 24 das 34 apresentações realizadas no período.

3. BUMBA MEU BOI DO FAVELA

Em 2025, o Bumba Meu Boi do Favela realizou **24 apresentações** em escolas, CRAS, espaços comunitários, arraiais, festivais, eventos culturais e institucionais.

A circulação ocorreu nos municípios de Porto Franco, São João do Paraíso, Davinópolis, Imperatriz e Carolina (MA), além de Araguaína, Tocantinópolis, Nova Olinda e Muricilândia (TO).

As apresentações contribuíram para a valorização e difusão da cultura popular maranhense, ampliando a circulação da manifestação e promovendo intercâmbio cultural entre diferentes territórios.



4. DANÇA E INCLUSÃO SOCIAL

Foram realizadas 7 apresentações vinculadas ao projeto Dança e Inclusão Social, desenvolvido com adolescentes em parceria com a empresa Cargill.

As apresentações ocorreram em Porto Franco (MA), em espaços educacionais, comunitários, culturais e institucionais, utilizando a dança como instrumento de expressão artística, participação social e protagonismo juvenil.

O projeto também desenvolveu ações formativas, como a palestra “Racismo na Escola”, realizada em 12 de junho, na Escola Centro Educacional. Por sua natureza formativa, essa atividade não foi contabilizada entre as apresentações.

5. TEATRO E CULTURA URBANA

No eixo de Teatro e Cultura Urbana foram registradas 3 apresentações, destacando-se:

- participação no Conecta Polos, em Imperatriz (MA);
- participação na 1ª Batalha Negro Cosme, realizada em 20 de novembro, na Beira Rio, em Porto Franco;
- apresentação do espetáculo “A Bailarina e o Soldadinho de Chumbo”, em 22 de dezembro, na Loja Maçônica, em Porto Franco.

Essas apresentações demonstram a diversidade das linguagens artísticas desenvolvidas pela CIATDAL.

6. DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

As 34 apresentações alcançaram 9 municípios do Maranhão e do Tocantins:

Município	Nº de apresentações	Percentual
Porto Franco (MA)	24	70,6%
Imperatriz (MA)	2	5,9%
Araguaína (TO)	2	5,9%
São João do Paraíso (MA)	1	2,9%
Davinópolis (MA)	1	2,9%
Tocantinópolis (TO)	1	2,9%
Carolina (MA)	1	2,9%
Nova Olinda (TO)	1	2,9%
Muricilândia (TO)	1	2,9%
Total	34	100%

Porto Franco concentrou a maior parte das apresentações, ao mesmo tempo em que a presença em outros municípios demonstra a capacidade de circulação regional das produções da instituição.

7. ALCANCE DE PÚBLICO E PERMANÊNCIA CULTURAL

As apresentações possuem uma importância que ultrapassa a exibição artística. Ao serem realizadas em escolas, espaços comunitários, eventos, festivais e espaços públicos, elas possibilitam que um número significativo de pessoas tenha contato com a produção cultural da CIATDAL, contribuindo para a democratização do acesso à cultura e para a formação de público.



Para crianças, adolescentes e jovens integrantes dos grupos, as apresentações representam também momentos de reconhecimento, pertencimento e valorização do trabalho desenvolvido nos ensaios e processos de formação.

A oportunidade de apresentar, circular por diferentes espaços e territórios e compartilhar sua produção com a comunidade contribui para fortalecer o vínculo dos participantes com a arte e com o Centro de Cultura, sendo um elemento importante para estimular a continuidade e a permanência dos jovens nas atividades de dança, teatro, cultura urbana e cultura popular.

Dessa forma, cada apresentação representa não apenas um momento de circulação cultural, mas também uma experiência de formação, participação e fortalecimento das trajetórias artísticas dos integrantes.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2025, a CIATDAL realizou 34 apresentações artístico-culturais, envolvendo dança, teatro, cultura urbana e, principalmente, o Bumba Meu Boi do Favela.

As atividades alcançaram diferentes públicos e territórios, fortalecendo a circulação da produção cultural da instituição e contribuindo para a valorização da cultura popular, a formação de público e a democratização do acesso às artes.

As apresentações também desempenham papel importante na formação e permanência dos participantes, especialmente crianças, adolescentes e jovens, ao possibilitar experiências concretas de criação, apresentação, convivência, reconhecimento e pertencimento.

Assim, as 34 apresentações registradas neste relatório representam uma dimensão específica da atuação da CIATDAL: a circulação de sua produção artística e o encontro entre seus grupos, os territórios e o público, dentro de um trabalho cultural mais amplo desenvolvido continuamente pelo Centro de Cultura.